

**DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DE LIQUENS FOLIOSOS SOBRE  
*PELTOPHORUM DUBIUM* (SPRENGEL) TAUBERT, JARDIM BOTÂNICO  
DE PORTO ALEGRE, RS**

Roséllie Budke Borges<sup>1,2</sup> e Suzana Maria de Azevedo Martins<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; rosebudke@hotmail.com; suzana.martins@fzb.rs.gov.br.

Os líquens podem viver sobre diversos substratos, tais como o córtex de árvores (corticólicas), solo (terrícolas), folhas (folícolas), rochas (saxícolas) e praticamente em qualquer outro substrato que propicie uma sustentação estável. Para os líquens corticólicas o crescimento do dossel é uma importante variável, visto que proporciona sombreamento na parte inferior do tronco, alterando o microclima ao longo deste. Gradientes microclimáticos tais como luminosidade e umidade são importantes no processo de competição e colonização do tronco, os líquens começam a se diversificar visando suprir suas necessidades. À determinada altura do tronco ocorre um ótimo ecológico, sem extremos de umidade e luminosidade, surgindo um modelo característico de distribuição vertical. O objetivo deste trabalho é, portanto, observar a comunidade líquênica ao longo do tronco de *Peltophorum dubium* e verificar em que altura e em qual lado ocorre maior riqueza, diferenciando as espécies especialistas em altura das generalistas. Serão amostradas 22 forófitas (árvores) com circunferência (CAP) superior a 60 cm, utilizando-se o método do acetato. As folhas de acetato apresentam 1,20 cm de altura e de largura igual à metade do CAP da árvore. O método é aplicado a uma altura de 30 a 150 cm da base e o tronco dividido em seis níveis de altura de 20 cm cada. Para determinação das espécies especialistas e generalistas, foi calculada a amplitude de fixação, obtida pela diferença entre as alturas máxima e mínima de fixação de cada espécie líquênica. Espécies que ocorrem em baixas categorias de amplitude de fixação são consideradas especialistas em altura e as que ocorrem em altas categorias são consideradas generalistas. Como resultados parciais, foram registrados 30 táxons líquênicos em 9 forófitas analisadas. A família mais representativa foi Parmeliaceae com 76% do total de táxons, seguida de Physciaceae. O gênero mais representativo até o momento foi *Parmotrema*, seguido de *Canoparmelia*, ambos da família Parmeliaceae. Apenas seis táxons foram considerados especialistas, ocorrendo com amplitude de fixação de até 10 cm, que são *Canomaculina subcaperata*, *Canomaculina* sp., *Hypotrachyna polydactyla*, *Parmotrema* sp., *Parmotrema wainioi*, *Rimelia* sp. Os outros 24 táxons apresentaram desde 12 cm de amplitude até o máximo de 120 cm. O nível de altura com maior ocorrência até o momento foi o nível 4, como esperado.

(Apoio: FDRH/FZBR)